



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE
GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DE
ESCOLARIDADE
EDITAL PRG 13/2016

PROCESSO SELETIVO – 2016
CURSOS SUPERIORES SEQUENCIAIS EM MÚSICA

A Universidade Federal da Paraíba, através da Coordenação de Escolaridade – CODESC, torna público que o Processo Seletivo – 2016 para ingresso nos cursos sequenciais em Música, regulamentado pela Resolução Nº 47/2013 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, obedecerá às seguintes disposições:

DA INSCRIÇÃO

1. O Processo Seletivo, composto de uma prova de Língua Portuguesa e outra de Conhecimento Específico, a serem aplicadas apenas na cidade de João Pessoa, terá as inscrições realizadas a partir das **08h do dia 19 de abril de 2016** até às **23h 59min**, do dia **06 de maio de 2016**, exclusivamente através do site www.ufpb.br/selecaoufpb permitidas a candidatos que já concluíram o Ensino Médio.
2. Para se inscrever, o candidato deve:
 - a) acessar o site www.ufpb.br/selecaoufpb ;
 - b) preencher, integralmente, o formulário de inscrição, informando, inclusive, o número do seu documento de identidade e do seu CPF;
 - c) enviar, eletronicamente, o formulário de inscrição devidamente preenchido e uma foto 3X4 recente para documento, em arquivo digital formato jpeg;
 - d) imprimir a GRU – Guia de Recolhimento da União referente à taxa de inscrição, no valor a ser estabelecido pelo Conselho Curador da UFPB, incluído o Manual do Candidato;
 - e) efetuar, em espécie, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), o pagamento da GRU até **o dia 09 de maio de 2016**, em qualquer agência do Banco do Brasil, sob pena da não-efetivação da inscrição.
- 2.1 Ao efetuar a inscrição, o candidato deverá optar por:
 - a) um único curso da oferta de vagas constante do item 3 deste Edital.
 - b) um dos instrumentos relacionados no item 3.1, caso escolha Música Popular, :
- 2.1.1 Cada curso terá um código que o identificará.
- 2.1.2 Códigos diferentes referem-se a cursos diferentes, mesmo que tenham idêntica nomenclatura.
- 2.1.3 São considerados distintos os cursos com oferta de vagas em turnos diferentes.
- 2.1.4 Efetuada a inscrição, as opções referentes ao curso e ao instrumento não poderão ser modificadas.

DOS CURSOS E VAGAS

3. Os cursos oferecidos, somente para o período 2016.1, turno tarde/noite, e as respectivas vagas são:

3.1 Sequencial em Música Popular, **25 vagas**, distribuídas conforme segue:

Instrumento/Canto	Vaga
Acordeom	03
Baixo Elétrico	04
Bateria	04

Canto Popular	06
Guitarra Elétrica	02
Percussão	02
Saxofone	01
Teclado	01
Violão Popular	02

3.2 Sequencial em Bandas e Fanfarras: **20 vagas.**

DAS PROVAS

4. A seleção constará de uma prova de Língua Portuguesa e uma prova de Conhecimento Específico em Música. para as quais o candidato deverá se apresentar com antecedência mínima de 30 minutos, portando o documento de identidade informado no ato da sua inscrição. Retardatários não terão acesso às provas.

4.1 A prova de Língua Portuguesa, com **20 (vinte) questões objetivas** de múltipla escolha, será elaborada de acordo com o programa constante do Anexo I deste Edital, e será aplicada no dia **18 de maio de 2016, no horário das 08h às 12h, na cidade de João Pessoa.**

4.1.2. O candidato será informado sobre o local, em que fará a prova de Língua Portuguesa pelo site <http://www.ufpb.br/prg>, até o **dia 12 de maio de 2016** sendo de sua inteira responsabilidade acessar o site da PRG para se informar sobre o local de realização da prova.

4.1.3. O candidato deverá permanecer por, no mínimo, 1 (uma) hora, na sala de prova.

4.2 A prova de Conhecimento Específico, cujos programas e normas de realização constam dos Anexos II e III deste Edital, será aplicada nos dias **16 e 17 de maio de 2016**, no Campus da UFPB em João Pessoa, no Departamento de Música, no horário das 08h às 12h e, se necessário, também, das 14h às 18h.

DA CLASSIFICAÇÃO E DO CADASTRAMENTO OBRIGATÓRIO

5. A média final do candidato para a classificação será a média aritmética das notas brutas por ele obtidas nas provas de Língua Portuguesa e de Conhecimento Específico

A classificação final dos candidatos far-se-á na ordem decrescente das médias finais obtidas, até o limite das vagas oferecidas e, no caso de empate na disputa pela última vaga, dar-se-á preferência ao que tiver maior nota bruta na prova de Conhecimento Específico e, persistindo o empate, serão classificados todos os que se encontrarem empatados.

6. O candidato classificado fará, obrigatoriamente, seu cadastramento na instituição, pessoalmente ou através de procurador legalmente constituído, a fim de vincular-se à mesma e confirmar sua pretensão de frequentar o curso em que obteve classificação.

6.1. Perderá o direito aos resultados obtidos no Processo Seletivo 2016 e, conseqüentemente, à vaga no curso, o candidato classificado que não comparecer ao ato do cadastramento ou não apresentar a documentação exigida.

6.2. As vagas que venham a ocorrer após o cadastramento dos candidatos classificados serão preenchidas através de:

6.2.2. Classificação de novos candidatos após chamada da lista de espera.

6.3. A primeira lista de candidatos classificados, acompanhada do respectivo edital de cadastramento, está prevista para ser divulgada em **01/06/2016.**

6.3.3. As vagas remanescentes para um determinado instrumento poderão ser remanejadas para outro instrumento, a critério do colegiado do curso, com vistas à classificação de novos candidatos.

634 Outras listas de classificação de candidatos poderão ser divulgadas, caso necessário, em compatibilidade com o calendário escolar da UFPB

7. A divulgação das listas de classificação de candidatos e dos respectivos editais de cadastramento obrigatório será feita no site www.prg.ufpb.br

7.1. A documentação necessária para o cadastramento, bem como todo o procedimento para realização do cadastramento obrigatório, será publicado em edital no site www.prg.ufpb.br.

7.2. O candidato classificado e cadastrado poderá, até 10 (dez) dias úteis antes do início do período letivo para o qual foi classificado, manifestar por escrito, junto à Pró-Reitoria de Graduação/CODESC, a desistência de frequentar o curso para o qual se classificou. A vaga remanescente será destinada a outras formas de ingresso.

7.3. O órgão responsável pela realização do cadastramento nos campi da UFPB é a Coordenação de Escolaridade – CODESC, da Pró-Reitoria de Graduação.

DA MATRÍCULA EM DISCIPLINAS PARA OS CANDIDATOS CADASTRADOS

8. Os candidatos classificados e cadastrados farão a primeira matrícula em disciplinas na coordenação do respectivo curso, no período a ser determinado pelo calendário escolar da UFPB, com divulgação na internet no site www.prg.ufpb.br.

9. O candidato vincular-se-á ao Projeto Pedagógico do curso para o qual foi classificado, vigente na data da sua primeira matrícula em disciplinas.

10. Os alunos aprovados e matriculados deverão atender as normas dispostas no Regulamento Geral de Graduação, Resolução 16/2015 do CONSEPE/UFPB..

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que:

11. Deixar de comparecer a qualquer uma das provas; ou

12. Obter nota bruta igual a zero em qualquer exame que componha a prova de Conhecimento Específico, ou

13. Utilizar recurso fraudulento na inscrição, utilizar meios ilícitos na realização do Processo Seletivo ou atentar contra a disciplina e a boa ordem dos trabalhos, na sala de prova ou nas suas proximidades.

14. A utilização de recurso fraudulento, em qualquer uma das fases do Processo Seletivo, implicará, além da exclusão do candidato, a aplicação das penalidades previstas na Lei Penal.

15. Informações sobre os cursos e sobre os atos de seus reconhecimentos, qualificação do corpo docente e recursos materiais disponíveis (art. 12, Decreto Nº 2.207 de 15/04/97) encontram-se na Pró-Reitoria de Graduação, na Coordenação de cada curso e na Internet (www.prg.ufpb.br).

16. Sempre que necessário, serão divulgados no site www.ufpb.br/prg editais e avisos oficiais complementares sobre o Processo Seletivo.

17. É obrigação do candidato manter-se informado das datas, locais e prazos estabelecidos no presente edital, bem como em novos editais e avisos que vierem a ser publicados.

João Pessoa, 29 de abril de 2016

Profª. Ariane Norma de Menezes Sá
Pró-Reitora de Graduação

Profª Marilene Salgueiro,
Coordenador de Escolaridade - CODESC

EDITAL PRG 13/2016
ANEXO I

Cursos sequenciais em Música (Música Popular)

A prova de Conhecimento Específico constará de exame realizado em etapa única, conforme segue:

ACORDEOM, BAIXO ELÉTRICO, GUITARRA ELÉTRICA, TECLADO E VIOLÃO POPULAR.

1. Executar uma peça, de livre escolha.
2. Execução, à primeira vista, de uma sequencia de cifras, de escolha da banca examinadora.

CANTO POPULAR

1. Executar uma peça, de livre escolha.
2. Executar uma peça “Feira de Mangaio” (Sivuca).
3. Executar a peça “Amor em Paz” (Tom Jobim e Vinicius de Moraes).

BATERIA E PERCUSSÃO

1. Executar uma peça solo, de livre escolha.
2. Executar três “levadas” de ritmos, conforme indicação da banca examinadora, dentre os abaixo relacionados:
 - a) Baião.
 - b) Bossa-nova.
 - c) Choro.
 - d) Ciranda.
 - e) Jazz/Blues.
 - f) Maracatu.
 - g) Rock.
 - h) Samba.
 - i) Valsa.
 - j) Xote.

SOPROS (SAXOFONE)

1. Executar uma peça, de livre escolha.
2. Executar uma peça, conforme indicação da banca examinadora, dentre as abaixo relacionadas:
 - a) Carinhoso (Pixinguinha);
 - b) Tico-tico no fubá (Zequinha de Abreu);
 - c) Asa Branca (L. Gonzaga e H. Teixeira);
 - d) Garota de Ipanema (T. Jobim e V. de Moraes);
 - e) À Primeira Vista (Chico César);
 - f) O amor (Jota Quest).

Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que obtiver nota bruta inferior a 50% (cinquenta por cento) da nota bruta máxima atribuída ao exame.

EDITAL PRG 13/2016
ANEXO II

Cursos sequenciais em Música (Regência de Bandas e Fanfarras)

A prova de Conhecimento Específico constará de dois exames:

1. Fundamentos da Teoria Musical
2. Performance Instrumental

Exame de Fundamentos da Teoria Musical

Objetivos do exame

Avaliar os candidatos no que se refere:

- a) aos aspectos gerais dos fundamentos de teoria musical, em tópicos relacionados aos estudos de escalas/ tonalidades, intervalos e acordes.
- b) ao domínio do vocabulário básico da teoria musical, enquanto recurso para valorizar e melhor explorar os conteúdos dos referidos tópicos.
- c) ao grau de compreensão para interrelacionar diferentes elementos da teoria musical (por exemplo, associar o estudo de intervalos e acordes ao estudo das escalas).
- d) ao conhecimento da notação musical no âmbito deste conteúdo programático, observando-se suas regras e convenções de escrita.

Conteúdo programático

1. **NOTAÇÃO MUSICAL TRADICIONAL:** conhecimento e emprego do conjunto de sinais e termos básicos empregados na escrita de partituras: (a) relação entre a “clave de sol” e a “clave de fá na 4a. linha” transposição de claves; (b) emprego dos acidentes sustenido, bemol, duplo-sustenido e duplo-bemol e bequadro; (c) notas enarmônicas; (d) elementos básicos da escrita rítmica: valores (ou figuras) de tempo com suas respectivas pausas, ponto de aumento, ligadura de prolongação, fórmulas de compasso, compassos simples e compassos compostos.
2. **ESCALAS E TONALIDADES:** estudo das escalas com base em sua estruturação nos modos maior e menor e relação entre as tonalidades (ou tons): (a) escala maior: estrutura do modo maior, denominação dos graus de uma escala no modo maior (tônica, supertônica, mediantes, etc.); (b) escala menor : estrutura do modo menor, denominação dos graus de uma escala menor, emprego das três formas de escala no modo menor [formas : natural (primitiva ou antiga), harmônica e melódica]; (c) tonalidades (ou tons) : estruturação das escalas maiores e menores nas diferentes tonalidades (dó maior, ré maior etc., dó menor, ré menor etc.), armaduras de claves (dos tons maiores e menores), tons relativos.
3. **INTERVALOS:** estudo básico dos intervalos, restrito ao conjunto dos intervalos simples [não superiores à oitava]: (a) classificação e formação de intervalos pela sua denominação: 1a. justa (ou uníssono), 2a. menor, 2a. maior etc.; (b) intervalos enarmônicos (relação entre intervalos com espaços sonoros equivalentes e denominações diferentes (por exemplo: 2a. menor e 1a. aumentada); (c) semitom diatônico e semitom cromático; intervalos consonantes (perfeitos e imperfeitos) e dissonantes.
4. **ACORDES:** estudo dos acordes tríades (acordes de três sons), em estado fundamental, baseado em sua classificação (ou identificação), construção e relação com as tonalidades: (a) tipos de acordes tríades: maiores, menores, diminutos e aumentados; (b) acordes possíveis no modo maior (escalas/tonalidades maiores); (c) acordes possíveis no modo menor (considerando-se as três formas de escala empregadas neste modo); (d) acordes consonantes e dissonantes.

Exame de Performance Instrumental

Metodologia do exame

O Exame de Performance Instrumental para Regência de Bandas e Fanfarras tem como finalidade avaliar a capacidade de interpretar obras da literatura musical (repertório), observando o grau de habilidade e conhecimento da técnica instrumental ou vocal apresentada pelo candidato. Assim, o candidato deverá interpretar pelo menos 01 obra, de acordo com a sua escolha particular, buscando contemplar aspectos técnico-musicais diversificados.

Observação:

A banca examinadora poderá interromper o candidato, a partir do momento em que o trabalho desenvolvido por ele tiver apresentado condições julgadas suficientes para sua avaliação.

EDITAL PRG 13/2016
ANEXO III

PROGRAMA DE LÍNGUA PORTUGUESA

1. ORTOGRAFIA
2. PONTUAÇÃO
3. MORFOLOGIA

- 3.1 Classificação das palavras
- 3.2 Estrutura e formação das palavras
- 3.3 Flexão nominal e flexão verbal

4. SINTAXE

- 4.1 Organização sintática dos termos da oração
- 4.2 Organização do período:
 - 4.2.1 Período simples
 - 4.2.2 Período composto
 - 4.2.3 Relações sintático–semânticas entre as orações
- 4.3 Concordância nominal e verbal
- 4.4 Regência nominal e verbal
- 4.5 Colocação pronominal

5. COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DO TEXTO (literário e não literário)

- 5.1 Modalidades da língua: escrita e falada
- 5.2 Níveis de linguagem; escolha e diversidade vocabular
- 5.3 Elementos de textualidade: coesão, coerência, informatividade, intertextualidade, intencionalidade, argumentatividade, situacionalidade
- 5.4 Recursos estilísticos: denotação e conotação; figuras de linguagem, discurso direto, discurso indireto, discurso indireto livre